PALEODEST

Paleontologia em Destaque

e-ISNN 1807-2550
v. 41 n. esp., 2026

XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia



A PALEONTOLOGIA NO BRASIL PROFUNDO

UM ENCONTRO DE SABERES & DIVERSIDADE

De 06 a 1 0 de julho de 2026 Palmas/Tocantins

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Hermínio Ismael de Araújo Júnior
Vice-Presidente: Renato Pirani Ghilardi
1º Secretária: Silane Aparecida Ferreira da Silva Caminha
2ª Secretário: Victor Rodrigues Ribeiro
1º Tesoureiro: Fernando Henrique de Souza Barbosa
2º Tesoureiro: Sandro Marcelo Scheffler
Diretora de Publicações: Ana Maria Ribeiro

PALEODEST – PALEONTOLOGIA EM DESTAQUE

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Corpo Editorial

Editor-chefe
Sandro Marcelo Scheffler

Editora de Honra
Ana Maria Ribeiro

Conselho Editorial
Hermínio Ismael de Araújo Júnior, Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ
Rafael Costa da Silva, Pesquisador do Serviço Geológico do Brasil/CPRM
Paula Andrea Sucerquia Rendón, Professora da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE
Cláudia Pinto Machado, Pesquisadora colaboradora da Universidade Federal de Roraima/UFRR
Renato Pirani Ghilardi, Professor da Universidade Estadual

Conselho Científico
Annie Schmaltz Hsiou, Departamento de Biologia, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Antonio Carlos Sequeira Fernandes, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), Brasil
Cecília Amenabar, Departamento de Geologia, Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina
Cesar Schultz, Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Diogenes de Almeida Campos, Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Brasil
Elvio Pinto Bosetti, Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil
Gerson Fauth, Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil
João Carlos Coimbra, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil
Lilian Paglarelli Berqvist, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
Luciana Carvalho, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), Brazil
Manuel Alfredo Araujo Medeiros, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Brasil
Marcelo de Araujo Carvalho, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), Brazil
Maria Inês Feijó Ramos, Museu Emílio Goeldi (MEG), Brasil
Mariano Verde, Universidad de la República (UDELAR), Uruguai
Mário André Trindade Dantas, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil
Silane Silva, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Brasil
Tânia Lindner Dutra, Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil

Corpo Técnico Editorial
Msc. Maria Izabel Lima de Manes
Msc. Roberto Videira Santos

Paleontologia em Destaque – Paleodest
e-ISSN 1807-2550
v. 41, n. esp., 2026
DOI: 10.4072/paleodest.2026.41.esp
https://sbpbrasil.org/paleontologia-em-destaque/

Distribuído sob a Licença Creative Commons CC-BY 4.0

I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ICNOLOGIA

PREDAÇÃO EM OSTRACODA: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE TRAÇOS EM RELAÇÃO À ORNAMENTAÇÃO E AO TAMANHO DA CARAPAÇA

PREDATION IN OSTRACODS: ANALYSIS OF DRILL HOLES DISTRIBUTION IN RELATION TO ORNAMENTATION AND CARAPACE SIZE

MATIAS DO NASCIMENTO RITTER[1], CAMILA SOUZA CRUZ[2], CRISTIANE F. FROZZA[3], JOÃO CARLOS COIMBRA[4]

[1] Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, , Imbé, RS, Brasil;
[2] Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil;
[3] Programa de Pós-Graduação em Geociências, Centro de Tecnologia e Geociências, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil, 50740-550,
[4] Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

matias.ritter@ufrgs.br, souzacruz.camila@gmail.com, crisfragafrozza@gmail.com, joao.coimbra@ufrgs

O registro fóssil de traços predatórios (*drill holes) em invertebrados com conchas fornece evidências para compreender o papel evolutivo das interações predador-presa ao longo do tempo profundo. A maioria dos estudos tem focado nos moluscos, tanto pela alta taxa de preservação quanto pelo fato de seus predadores também serem, em geral, moluscos.* Os ostracodes, embora menos estudados, representam uma fonte ocasional de energia para gastrópodes, octópodes e escafópodes, apresentando registros de predação desde o Siluriano. Contudo, poucos estudos abordam esses registros com dados e análises quantitativas. Para avançar nessa compreensão, aplicamos a análise *Spatial Point Pattern Analysis of Traces* (SPPAT) para avaliar se a distribuição dos traços em ostracodes é influenciada pelo tamanho e ornamentação da carapaça. Para isso, selecionamos espécimes de *Cytherella* (lisos) e *Apatihowella* (ornamentados), provenientes da Formação Navidad (Mioceno, Chile). Dos 3.425 espécimes analisados, a intensidade de perfuração foi de 5,38% para *Cytherella* e de 9,78% para *Apatihowella*. A análise SPPAT (de todas as marcas de perfuração) revelou concentrações significativas de *drill holes* na região mediana-dorsal de *Cytherella* e na região ventral de *Apatihowella*. Além disso, os traços localizados entre as valvas foram observados em apenas 30% de *Apatihowella*. Quanto à seletividade de tamanho da presa, os dados indicaram que predadores maiores preferiram presas relativamente maiores. Esses resultados sugerem que a carapaça lisa de *Cytherella* foi atacada com maior frequência próximo aos músculos adutores, facilitando o acesso aos tecidos moles. Em contrapartida, em *Apatihowella,* cuja ornamentação é mais intensa na região mediana, os *drill holes* estão concentrados na região ventral, menos ornamentada. Assim, a ornamentação não impediu a predação dos ostracodes, mas influenciou o comportamento predatório. Nossa análise destaca a relevância da morfologia da carapaça dos ostracodes nas interações predador-presa no registro fóssil e aponta para a necessidade de análises adicionais para compreender o papel da escalada evolutiva na evolução dos ostracodes.

Palavras-chave: Predação, *drill holes*, Ostracoda, Formação Navidad.